

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2013	2012	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2013	2012
CIRCULANTE	71.290	33.862	CIRCULANTE	2.241	768
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	56.151	349	Impostos a Recolher.....	939	-
Contas a Receber.....	5	4	Dividendos a Pagar (Nota 9a).....	1.240	691
Dividendos a Receber (Nota 9a).....	14.591	33.503	Outras Contas a Pagar.....	62	77
Impostos a Compensar.....	542	6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	890.463	761.140
Depósitos Judiciais.....	1	-	Capital Social (Nota 7a).....	657.155	657.155
NÃO CIRCULANTE	821.414	728.046	Reserva de Lucros (Nota 7b).....	233.308	103.985
Investimentos (Nota 6).....	821.414	728.046			
TOTAL	892.704	761.908	TOTAL	892.704	761.908

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Reserva Estatutária	Lucros Acumulados	Totais
RECEITAS OPERACIONAIS	131.946	72.912	Eventos					
Receitas Financeiras.....	4.039	34	Saldos em 31.12.2011	657.155	1.615	30.375	-	689.145
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	127.891	72.878	Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	72.686	72.686
Outras Receitas Operacionais.....	16	-	Destinações: - Reservas.....	-	3.634	68.361	(71.995)	-
DESPESAS OPERACIONAIS	121	226	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(691)	(691)
Despesas Tributárias.....	1	1	Saldos em 31.12.2012	657.155	5.249	98.736	-	761.140
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8).....	120	225	Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	130.563	130.563
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	131.825	72.686	Destinações: - Reservas.....	-	6.528	122.795	(129.323)	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.262)	-	- Dividendos Propostos.....	-	-	-	(1.240)	(1.240)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	130.563	72.686	Saldos em 31.12.2013	657.155	11.777	221.531	-	890.463
Número de ações.....	4.167.605.327	4.167.605.327						
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	31,33	17,44						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2013	2012		2013	%	2012	%
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Lucro Líquido após o Imposto de Renda e Contribuição Social.....	130.563	72.686	1 - RECEITAS	-	-	-	-
Ajustes ao Lucro Líquido.....	(127.891)	(72.878)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(73)	(0,1)	(225)	(0,3)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(127.891)	(72.878)	2.1) Serviços de Terceiros.....	(73)	(0,1)	(225)	(0,3)
Lucro Líquido Ajustado	2.672	(192)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(73)	(0,1)	(225)	(0,3)
Aumento em Outros Ativos/Outras Contas a Receber.....	(538)	(10)	4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações/Outras Contas a Pagar.....	924	77	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(73)	(0,1)	(225)	(0,3)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	3.058	(125)	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	131.946	100,1	72.912	100,3
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial.....	127.891	97,0	72.878	100,3
Aquisição de Investimentos.....	(100)	-	6.2) Receitas Financeiras.....	4.039	3,1	34	-
Dividendos Recebidos de Controlada.....	53.535	699	6.3) Outras Receitas Operacionais.....	16	-	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	53.435	699	7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	131.873	100,0	72.687	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	131.873	100,0	72.687	100,0
Dividendos Pagos.....	(691)	(307)	8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	1.310	1,0	1	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(691)	(307)	Federais.....	1.310	1,0	-	-
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	55.802	267	Estaduais.....	-	-	1	-
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício.....	349	82	8.2) Remuneração de Capitais Próprios	130.563	99,0	72.686	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício.....	56.151	349	Dividendos.....	1.240	0,9	691	1,0
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	55.802	267	Lucros Retidos.....	129.323	98,1	71.995	99,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2013	2012		2013	%	2012	%
Lucro Líquido do Exercício	130.563	72.686	1 - RECEITAS	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente	130.563	72.686	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(73)	(0,1)	(225)	(0,3)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradescard Elo Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Bradescard Elo Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 29 de janeiro de 2014.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4. A companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controladas e controladas em conjunto

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja: (i) quando detém poder sobre a investida; (ii) estiver exposto a, ou ter direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tiver capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados por meio da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser

apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Não houve registro ou divulgação sobre provisões, ativos contingentes e passivos contingentes.

2.6) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.7) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, por provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos são atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

2.8) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos, como os investimentos pelo método da equivalência patrimonial, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (impairment). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	10	5
Fundos de investimento (2).....	56.141	344
Total de caixa e equivalentes de caixa	56.151	349

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimento exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou empresas a ela ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 127.891 (2012 - R\$ 72.878).

Empresas	Em 31 de dezembro		Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado			Resultado ajustado	2013	2012	2013	2012
	2013	2012			2013	2012	2013	2012	
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	220.822	374.200	15.720	100%	374.200	358.629	15.720	35.186	
Lyra Holdings Ltda. (2).....	-	-	-	-	-	356.689	38.227	41.501	
Elo Participações S.A.	2.411.107	892.643	147.858	50,10%	447.214	12.728	73.944	(3.809)	
Total					821.414	728.046	127.891	72.878	

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias; e

(2) Incorporada pela Elo Participações S.A. em agosto de 2013.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Ordinárias.....	4.167.605.327	4.167.605.327
Total	4.167.605.327	4.167.605.327

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Reservas de lucros	233.308	103.985
Reserva legal (1).....	11.777	5.249
Reserva estatutária (2).....	221.531	98.736

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos a pagar

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2013	% (1)	2012	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	130.563		72.686	
Reserva legal.....	(6.528)		(6.624)	
Base de cálculo	124.035		69.062	
Dividendos propostos	1.240	1,0	691	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2013	2012
Serviços de terceiros.....	4	3
Editais e publicações.....	69	179
Contribuição sindical.....	47	43

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	10	-	5	-
Dividendos a receber:				
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	149	-	334	-
Elo Participações S.A.	14.442	-	-	-
Lyra Holdings	-	-	33.169	-
Dividendos a pagar:				
Banco Bradesco Cartões S.A.	1.240	-	691	-

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	131.825	-
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(44.821)	-

Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	2012
Participações em controladas, tribuladas nas empresas correspondentes	43.483	-
Outros	76	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	1.262	-

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.
b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.
c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentre outros assuntos, a MP 627/13 dispõe sobre:
• A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
• A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.
A Bradescard Elo Participações S.A. aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.
d) Não houve outros eventos subsequentes que requereram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Bradescard Elo Participações S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, e o resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das

demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradescard Elo Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 21 de março de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP 153569/O-0



Certificação Digital Imprensa Oficial

Segurança e agilidade na administração da sua empresa

- Substituição dos documentos em papel pelo equivalente eletrônico conservando sua validade jurídica
- Assinatura digital de documentos
- Transações eletrônicas seguras
- Adequação às exigências da Receita Federal
- Emissão de procurações eletrônicas de qualquer lugar do mundo

www.imprensaoficial.com.br

io certificação digital

SAC 0800 01234 01

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ANDORRA HOLDINGS S.A.	24
BRADSCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.	26
BRADSPAR SA	18
DUKE ENERGY INTERNATIONAL, GERACAO PARANAPANEMA S.A.	3
LIQUIGAS DISTRIBUIDORA S.A.	12



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 56
São Paulo, terça-feira, 25 de março de 2014

Página 27

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bradescard Elo Participações S.A.

CNPJ 09.226.818/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação do Relatório de Análise Econômica Financeira e Demonstração Contábil Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Osasco, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		2013	2012
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	71.290	33.862	CIRCULANTE	2.241	768
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	56.151	349	Impostos a Recolher	939	-
Contas a Receber	5	4	Dividendos a Pagar (Nota 9a)	1.240	691
Dividendos a Receber (Nota 9a)	14.591	33.503	Outras Contas a Pagar	62	77
Impostos a Compensar	542	6	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	890.463	761.140
Depósitos Judiciais	1	-	Capital Social (Nota 7a)	657.155	657.155
NÃO CIRCULANTE	821.414	728.046	Reserva de Lucros (Nota 7b)	233.308	103.985
Investimentos (Nota 6)	821.414	728.046	TOTAL	892.704	761.908
TOTAL	892.704	761.908			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	131.946	72.912	Capital Social	657.155	657.155
Receitas Financeiras	4.039	34	Reserva de Lucros Legal	1.615	1.615
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)	127.891	72.878	Estatutária	30.375	30.375
Outras Receitas Operacionais	-	-	Lucros Acumulados	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	121	226	Totais	689.145	689.145
Despesas Tributárias	1	1	Lucro Líquido do Exercício	-	72.686
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8)	120	225	Destinações: - Reservas	3.634	(71.995)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	131.825	72.686	- Dividendos Propostos	-	(691)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.262)	-	Saldos em 31.12.2012	657.155	657.155
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	130.563	72.686	Lucro Líquido do Exercício	-	-
Número de ações	4.167.605.327	4.167.605.327	Destinações: - Reservas	6.528	122.795
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	31,33	17,44	- Dividendos Propostos	-	(1.240)
			Saldos em 31.12.2013	657.155	890.463

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		2013	2012
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Lucro Líquido após o Imposto de Renda e Contribuição Social	130.563	72.686	1 - RECEITAS	-	-
Ajustes ao Lucro Líquido	(127.891)	(72.878)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(73)	(0,1)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(127.891)	(72.878)	2.1) Serviços de Terceiros	(73)	(0,1)
Lucro Líquido Ajustado	2.672	(192)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(73)	(0,1)
Aumento em Outros Ativos/Outras Contas a Receber	(538)	(10)	4 - RETENÇÕES	-	-
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações/Outras Contas a Pagar	924	77	5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(73)	(0,1)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	3.058	(125)	6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	131.946	100,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	127.891	97,0
Aquisição de Investimentos	(100)	-	6.2) Receitas Financeiras	4.039	3,1
Dividendos Recebidos de Controlada	53.535	699	6.3) Outras Receitas Operacionais	16	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	53.435	699	7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	131.873	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	131.873	100,0
Dividendos Pagos	(691)	(307)	8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	1.310	1,0
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(691)	(307)	Federais	1.310	1,0
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	55.802	267	Estaduais	-	1
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício	349	82	8.2) Remuneração de Capitais Próprios	130.563	99,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício	56.151	349	Dividendos	1.240	0,9
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	55.802	267	Lucros Retidos	129.323	98,1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2013	2012		2013	2012
Lucro Líquido do Exercício	130.563	72.686	9 - RECEITAS	-	-
Total do Resultado Abrangente	130.563	72.686	10 - DESPESAS	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradescard Elo Participações S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como colista ou acionista. A Bradescard Elo Participações S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis, conforme apresentado na Nota 4.

A companhia adota a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis consolidadas quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC ou IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em controladas e controladas em conjunto

São classificados como controladas as entidades pelas quais a Companhia exerce controle, ou seja: (i) quando detém poder sobre a investida; (ii) estiver exposta a, ou ter direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tiver capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados por meio da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

2.5) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 127.891 (2012 - R\$ 72.878).

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no capital social	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
						2013	2012	2013	2012
						ON			
Alvorada Administradora de Cartões Ltda.	220.822	374.200	15.720	220.822	100%	374.200	358.629	15.720	35.186
Lyra Holdings Ltda. (2)	-	-	-	-	-	-	356.689	38.227	41.501
Elo Participações S.A.	2.411.107	892.643	147.858	1.205.795	50,10%	447.214	12.728	73.944	(3.809)
Total						821.414	728.046	127.891	72.878

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas Companhias; e
(2) Incorporada pela Elo Participações S.A. em agosto de 2013.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2013	2012	2013	2012
Ordinárias	4.167.605.327	4.167.605.327		
Total	4.167.605.327	4.167.605.327		

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2013	2012	2013	2012
Reservas de lucros	233.308	103.985		
Reserva legal (1)	11.777	5.249		
Reserva estatutária (2)	221.531	98.736		

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos a pagar

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2013 e 2012 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2013	% (1)	2012	% (1)
Lucro líquido do exercício	130.563		72.686	
Reserva legal	(6.528)		(3.634)	
Base de cálculo	124.035		69.052	
Dividendos propostos	1.240	1,0	691	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2013	2012	2013	2012
Serviços de terceiros	4	3		
Editais e publicações	69	179		
Contribuição sindical	47	43		
Total	120	225		

A ADMINISTRAÇÃO

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

Bradescard Elo Participações S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradescard Elo Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, e o resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradescard Elo Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, em 31 de dezembro de 2013 e 2012, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 não havia processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perda possível ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. Dentre outros assuntos, a MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A Bradescard Elo Participações S.A. guardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes para a Companhia.

d) Não houve outros eventos subsequentes que requereram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP